

RELATÓRIO DE ESCUTA PÚBLICA DO PLANO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO CEARÁ – PAAES-CE MRAE CENTRO NORTE

Evento: 1º Escuta Pública – Microrregião de Água e Esgoto (MRAE) Centro Norte

Data: 18 de maio de 2026

Horário: 14:30 (Início)

Realização: Governo do Estado do Ceará / Secretaria das Cidades – SCIDADES

Elaboração: Consórcio COBRAPE

Participações: Marcos Cals (Secretário Geral das Microrregiões), Rebeca Wilson (Gestora do PAAES – CE), Raíssa Vitarelli (Coordenadora Executiva COBRAPE), Emile (Equipe COBRAPE).

1. OBJETIVOS DA ESCUTA

A escuta pública teve como propósito fundamental a escuta ativa da sociedade civil e das instituições que compõem a MRAE Centro Norte. Os objetivos principais elencados foram:

- Apresentar a síntese das informações do diagnóstico técnico sobre o abastecimento de água e esgotamento sanitário na região Centro-Norte.
- Validar os dados coletados em campo e nos sistemas oficiais junto aos usuários e prestadores de serviço locais.
- Colher contribuições, correções e percepções que reflitam a realidade cotidiana dos 84 municípios da Microrregião.
- Garantir a transparência e a participação social exigidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento.

2. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO

A escuta foi realizada em formato virtual (via YouTube e plataforma Microsoft Teams) para garantir amplo alcance geográfico nos 84 municípios da região. O evento contou com:

- **Abertura Institucional:** Falas da equipe técnica da Coordenadoria de Saneamento (COSAN), por meio Orientadora de Célula de Água e Esgotos Rurais Rebeca Wilson, e da Secretaria Geral das Microrregiões, conduzida pelo Secretário Marcos Cals.
- **Apresentação Geral e Vídeos de Contextualização:** Exibição de vídeos institucionais explicando o escopo do PAAES-CE, as metas federais de universalização até 2033 (99% para água e 90% para esgotamento) e a organização jurídica das MRAEs (Lei Complementar nº 247/2021).
- **Exposição do Diagnóstico:** Apresentação detalhada dos indicadores técnicos específicos da MRAE Centro-Norte para os eixos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.
- **Plenárias Virtuais Aberta à População:** Abertura de blocos de discussão divididos por eixos (Água e Esgoto), nos quais os participantes puderam interagir enviando perguntas pelo chat do YouTube ou ingressando diretamente na sala do Teams com uso de áudio e vídeo.

3. PARTICIPANTES

O evento contou com uma representação diversificada, incluindo:

- **Equipe Técnica:** Corpo técnico da Secretaria das Cidades, equipe técnica da COBRAPE, analistas e técnicos da Comissão de Acompanhamento do PAAES e técnicos das MRAE.
- **Gestores Públicos:** Representantes das prefeituras municipais, técnicos de saneamento do SAAE e comitê técnico da MRAE.
- **Sociedade Civil:** representantes da sociedade civil, lideranças comunitárias de localidades rurais dos municípios.
- **Instituições:** Analistas e técnicos da Agência Reguladora do Estado do Ceará (ARCE), Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), representantes dos Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAE), gestores do Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR).

4. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO REGIONAL (MRAE CENTRO NORTE)

Durante a apresentação socioambiental e técnica, destacou-se a magnitude e a relevância estratégica da Microrregião Centro-Norte no panorama do estado:

- **Abrangência:** Composta por 84 municípios cearenses (incluindo a capital Fortaleza e Região Metropolitana).
- **Representatividade Populacional:** Concentra aproximadamente 65% da população total do Estado do Ceará.
- **Perfil Territorial:** Apresenta uma taxa de 83,9% de áreas urbanizadas e ocupa cerca de 44% da extensão territorial do estado, gerando uma forte e contínua pressão de demanda sobre os sistemas de infraestrutura hídrica e sanitária.

5. PONTOS PRINCIPAIS APRESENTADOS

O diagnóstico da MRAE Centro-Norte revelou deficiências operacionais e administrativas, caracterizadas por intermitência no abastecimento de água em mais de 96% dos municípios, além da falta de licenciamento ambiental em estações de tratamento de esgoto e descumprimento generalizado dos prazos para reparo de vazamentos, evidenciando fatores que ameaçam as metas de universalização do saneamento até 2033.

4.1 Abastecimento de Água

- **Qualidade e Monitoramento:** O diagnóstico revelou fragilidades no monitoramento e controle de potabilidade. Nas avaliações municipais, apenas os municípios de Caridade, Eusébio, Fortaleza, Ibarêta, Pacatuba, Palhano e Palmácia apresentaram índices de amostras em total conformidade com os padrões normativos vigentes. Em contrapartida, 66 municípios não conseguiram cumprir a amostragem mínima requerida de 95% das análises previstas e em 10 municípios constatou-se a ausência completa de dados de monitoramento por parte dos prestadores locais.
- **Continuidade do Serviço (Intermitência):** Constatou-se uma situação de descontinuidade no fornecimento de água: pouco mais de 96% dos municípios da MRAE Centro-Norte registram índices de intermitência superiores aos valores de referência estabelecidos pela agência reguladora ARCE e pela ANA, apontando para a urgência de planos de manutenção estrutural.
- **Operação Comercial e Reclamações:** Cerca de 71% dos municípios da microrregião registram até 10 reclamações formais a cada 100 economias ativas, resultando em uma média regional consolidada de aproximadamente 14 reclamações por 100 ligações.
- **Sistemas do Meio Rural:** As vistorias em campo demonstraram que boa parte das comunidades rurais atendidas por sistemas autônomos locais lidam com infraestruturas deficitárias, marcadas por interrupções constantes no fornecimento, ausência de tratamento prévio da água distribuída e vazões insuficientes para cobrir as necessidades locais.

4.2 Esgotamento Sanitário

- **Eficiência Operacional:** No indicador que avalia a eficiência e o tempo de resposta institucional para a solução de problemas na rede coletora, verificou-se que apenas 4 municípios da região (correspondendo a apenas 5% do total da MRAE) operam rigorosamente dentro do prazo regulatório de referência para reparos de extravasamento de esgoto.
- **Licenciamento Ambiental e Regularização:** Há um passivo administrativo ambiental no que tange as estações de tratamento. Das 229 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) mapeadas e atualmente em operação na microrregião, apenas 17% detêm licenças ambientais vigentes. Para os 83% restantes das estruturas operacionais, não foram localizadas informações válidas sobre a situação do licenciamento.
- **Outorgas de Lançamento de Efluentes:** As outorgas para lançamento dos esgotos tratados nos corpos hídricos estão devidamente regulares e vigentes para somente 37% das ETEs. Os rios Cocó e Maranguapinho destacam-se geograficamente como os principais corpos receptores das cargas de efluentes da região, necessitando de rotinas operacionais rigorosas para preservar o enquadramento de suas classes de qualidade de água

6. PARTICIPAÇÃO POPULAR E INTERAÇÕES

As manifestações do público no chat e na plataforma de videoconferência destacaram as seguintes preocupações territoriais:

- **Demandas Existentes e Financiamento:** Questionamentos (como os do cidadão Francisco Menezes) abordaram os mecanismos práticos para que o plano absorva novos levantamentos de campo e de que maneira serão estruturadas as fontes de financiamento ou o rateio de custos entre prestadores de serviços.
- **Melhorias nos Sistemas Atuais:** Moradores e lideranças (como José Valdério e Clemilton) trouxeram relatos sobre problemas locais e cobraram prazos claros e previsões de investimentos para a modernização das estruturas que sofrem com intermitência de água e deficiências no tratamento.
- **Saneamento Rural:** Demandas levantadas pela Dra. Sheila questionaram a existência de eixos políticos e macrodiretrizes específicos para as realidades rurais da região norte, cuja dinâmica operacional difere sensivelmente da mancha urbana metropolitana.

7. ENCAMINHAMENTO DOS TRABALHOS

Ao encerramento da transmissão, foram acordadas e reforçadas as seguintes etapas processuais:

- **Sistematização de Contribuições:** Todas as perguntas formuladas no chat, no Teams e os dados enviados via formulários eletrônicos serão triados e analisados tecnicamente para o refinamento e fechamento definitivo do produto do Diagnóstico.
- **Prazos da Consulta Pública:** Reiterou-se que os documentos e diagnósticos técnicos detalhados permanecerão abertos para consulta e envio de sugestões no site oficial da Secretaria das Cidades até o dia 29 de maio de 2026.
- **Evolução para o Prognóstico:** Com a validação social do diagnóstico socioambiental e técnico, o Consórcio COBRAPE e a SCIDADES iniciam a transição para as fases de Prognóstico e Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira, estimando os cenários de adensamento populacional, modelos de sistemas (coletivos ou individuais) e os aportes financeiros indispensáveis para atingir a universalização até o ano de 2033.



Juarez Fabrício de Medeiros
Coordenador COSAN